

HOMENAGEADOS 2016

ANGELO OSWALDO DE ARAÚJO SANTOS, natural de Belo

Horizonte/MG. Graduiu-se pela Faculdade de Direito da UFMG – turma de 1971. Jornalista profissional, escritor e advogado. Trabalhou em diversos órgãos de comunicação mineiros e nacionais, tendo sido editor do Suplemento Literário de Minas Gerais. Presidiu o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e foi chefe de gabinete do Ministério da Cultura, quando atuou como ministro interino, na gestão do professor Celso Furtado (1986 a 1988). Exerceu três mandatos de prefeito municipal de Ouro Preto. Foi secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais, entre 1999 e 2002, no governo Itamar Franco. Em 2003, foi assessor do embaixador Itamar Franco na embaixada do Brasil em Roma. É membro da Academia Mineira de Letras, sucessor de Oscar Dias Correia na cadeira que tem como fundador Alphonsus de Guimaraens. Em 2013, ocupou a presidência do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Desde 2015 é o secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais.

Indicação: Reitor

ANTONIO MARCOS LERBACH, natural de Colatina/ES. Formado em Educação Física pela UFMG, em 1982. Iniciou sua carreira como professor de Educação Física e como treinador de voleibol na década de 70. Nos anos de 1979 a 1981 sagrou-se tricampeão brasileiro infantojuvenil. Em 1984, tornou-se campeão sul-americano como treinador das seleções infantojuvenil e juvenil. Em 1989, foi campeão mundial dirigindo a seleção masculina infantojuvenil, primeira conquista mundial obtida pelo Brasil. Tornou-se coordenador das seleções de base do Brasil, sendo integrante da equipe de treinadores que contribuiu na formação de vários atletas, como Giba, Dante, Nalbert, Ricardinho, Bruninho e Lucão, dentre outros importantes jogadores brasileiros. Em 2009, assumiu a supervisão da seleção adulta masculina. A partir de 2012, retornou à coordenação das seleções de base, onde permaneceu até início de 2016. Marcos Lerbach atuou em vários clubes brasileiros, é professor na rede municipal de ensino de Belo Horizonte e é membro da Comissão Nacional de Treinadores (CONAT) e membro da *Coaching Commission*, da FIVB. Foi agraciado pelo Governo do Estado de Minas Gerais com a Insígnia da Inconfidência e, duas vezes, com a Medalha do Mérito Esportivo da Presidência da República.

Indicação: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AUGUSTO CELSO FRANCO DRUMMOND, natural de São Paulo/SP. Graduiu-se em Engenharia Elétrica pela Escola de Engenharia da UFMG – turma de 1970. Exerceu suas atividades profissionais por 28 anos na Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), na área técnica de projetos de subestações de alta tensão e comercial de distribuição de energia elétrica. Aposentou-se em 1997 como assistente da Diretoria. Concomitantemente, exerceu atividades de destaque em entidades de classe de promoção e valorização da engenharia, tais como: Fundador e Presidente do Centro de Estudos da Engenharia (1978 a 1980), Diretor (1981 a 1984) e Presidente (1984 a 1987) do Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais, Fundador do Banco dos Engenheiros SICOOB - Engecred (1998), Presidente do CREA/MG (1994 a 1999) e, atualmente, Presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros (2014 a 2017). Prestou relevantes serviços a Belo Horizonte como Administrador Regional da Pampulha da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (1989 a 1991). Foi Vereador e Assessor do Prefeito na Câmara dos Vereadores (1991 a 1992). De 2001 a 2009, foi Assessor Parlamentar da Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica/ABRADEE no Congresso Nacional.

Indicação: Escola de Engenharia

CÁRMEN LÚCIA ANTUNES ROCHA, natural de Montes Claros/MG. Obteve o título de Mestre em Direito pela UFMG em 1982. Sua trajetória profissional é marcada pela ética e pelo comprometimento com o interesse público. No magistério na PUC Minas, onde lecionou Direito Constitucional, sempre se destacou pela defesa do regime democrático e da concretização dos direitos humanos. No exercício da advocacia do Estado de Minas Gerais exerceu o cargo de Advogada Geral do Estado, em que participou da defesa dos interesses da população de Minas Gerais no caso da reassunção do controle acionário da CEMIG pelo Estado. No exercício do cargo de ministra do Supremo Tribunal Federal, do qual atualmente é presidente, tem pautado sua atuação pela serenidade e pela independência que devem nortear todos que exercem a magistratura. Além de todas as virtudes apontadas, a Ministra Cármen Lúcia dá exemplar contribuição para construção da igualdade de gênero no país.

Indicação: Faculdade de Direito

CLÁUDIA ANDRADE DE BARROS, natural de Belo Horizonte/ MG. Graduiu-se em Biblioteconomia pela UFMG em 1992. É especialista em Educação Infantil e Desenvolvimento, com ênfase na importância da biblioteca escolar na educação infantil. Atuou por 15 anos na coordenação de bibliotecas escolares da Região de Venda Nova na Prefeitura de Belo Horizonte, onde desenvolveu inúmeros projetos de incentivo à leitura para alunos, professores, funcionários e para a comunidade. Em 2008, foi agraciada com a Medalha Etelvina Lima, premiação do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6) a profissionais de destaque da Biblioteconomia em Minas Gerais. Faz parte do Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar da ECI/ UFMG (GEBE) e atualmente é coordenadora do Centro de Educação Ambiental Venda Nova na Gerência de Jardins e Áreas Verdes, órgão da Prefeitura de Belo Horizonte. Uma de suas idealizações é o projeto *Líderes Ambientais* que visa motivar a preservação do meio ambiente por meio de informação e conhecimento da realidade local em cada regional da cidade, unindo a teoria à prática. O sucesso da iniciativa motivou a transformação do projeto em política pública de destaque da Prefeitura de Belo Horizonte na área de educação ambiental.

Indicação: Escola de Ciência da Informação

FÁBIO AUGUSTO DE CASTRO GUERRA, natural de Belo Horizonte/MG. Graduou-se em Medicina pela UFMG em 1988. Fez residência em Pediatria no Hospital das Clínicas da UFMG, seguida de estágio no Serviço de Gastroenterologia Pediátrica da mesma Faculdade. Foi professor substituto do Departamento de Pediatria da UFMG. Obteve o título de especialista em Terapia Intensiva Pediátrica. Atuou na Prefeitura Municipal de Contagem como pediatra e Gerente de Distrito Sanitário. Foi plantonista do CTI pediátrico do Hospital das Clínicas/UFMG e Coordenador do CTI pediátrico e CTI neonatal do Hospital Municipal Odilon Behrens, onde também assumiu a gerência da Linha de Cuidado Pediátrica. Atuou como coordenador do CTI Neonatal da Unimed, onde ainda trabalha como plantonista. Foi Presidente da Sociedade Mineira de Pediatria (2006 a 2009) e membro efetivo dos Conselhos Fiscal, Social e Técnico na Unimed/BH. Atualmente é o Presidente do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais e Diretor de Benefícios da Associação Médica de Minas Gerais, da qual foi Diretor Administrativo por dois mandatos. Possui consultório privado e é membro do Setor de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde. Foi homenageado com a Medalha de Honra ao Mérito pela Sociedade Mineira de Cardiologia.

Indicação: Faculdade de Medicina

INGRID HALLAK PANZERA, natural de Belo Horizonte/MG.

Graduou-se em Estatística pela UFMG em 1997. Pós-graduada em Engenharia da Qualidade e Marketing Internacional, pela PUC Minas, em 2000. Foi pesquisadora bolsista do CNPq, condição que lhe possibilitou desenvolver vários projetos científicos voltados à educação. Especializou-se em métodos estatísticos aplicados a áreas industriais, onde atuou como consultora júnior e sênior em renomadas multinacionais na melhoria contínua e eficiência de processos e produtos para satisfação dos clientes. Atuou na empresa Friboi e Sadia como Gerente de Seis Sigma, onde promoveu a cultura de excelência e implementação do controle estatístico de processos, bem como a disseminação de métodos de gestão (PDCA, SDCA). Em 2006, ingressou na Nestlé onde participou da construção da iniciativa mundial NCE, conhecida como *Nestlé Continuous Excellence*. Como reconhecimento e confiança pelo seu trabalho, em 2009, foi transferida para a sede mundial da Nestlé na Suíça onde foi responsável pela estratégia e disseminação da metodologia de solução de problemas, conhecida como DMAIC, formando mais de 10 mil profissionais nos diferentes níveis de habilidade em mais de 300 fábricas e áreas administrativas da empresa em diversos países.

Indicação: Instituto de Ciências Exatas

JOSUÉ CHRISTIANO GOMES DA SILVA, natural de Ubá/MG.

Graduou-se em Engenharia Civil pela UFMG (1986), em Direito pela Faculdade de Direito Milton Campos (1987) e concluiu o Mestrado em Administração de Negócios - MBA pela Vanderbilt University, em Nashville (1989). Atualmente, é o Presidente do Conselho e Diretor-Presidente da Companhia de Tecidos Norte de Minas (Coteminas), um dos maiores grupos têxteis da América Latina que, por meio de sua controlada *Springs Global*, é a principal empresa de produtos têxteis de cama e banho das Américas. Josué é fundador e presidente do Conselho de Administração da Cantagalo General Grains S.A., empresa agrícola brasileira, com atividades que vão desde a cultura de soja, milho e algodão até a operação de instalações portuárias para a exportação de grãos. É também membro do Conselho de Administração da Embraer e de várias associações comerciais e empresariais, tendo presidido muitas delas.

Indicação: Reitor

MARCELO BAHIA LABRUNA, natural de Itabira/MG. Graduou-se em Medicina Veterinária pela Escola de Veterinária da UFMG (1993), onde obteve também o título de Mestre em Medicina Veterinária (1996). Obteve o grau de Doutorado em Epidemiologia pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP em 2000 e Pós-Doutorado pela Universidade do Texas (Estados Unidos) em 2003. Desde sua graduação, já vinha trabalhando com carrapatos e doenças transmitidas por carrapatos, linha de pesquisa que nunca abandonou. Em quase 25 anos dedicados ao tema, publicou cerca de 400 artigos científicos, a maioria em periódicos internacionais. É professor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP desde 1997, já tendo orientado dez alunos de mestrado, 15 de doutorado e supervisionado nove pós-doutorandos. É curador da maior coleção de carrapatos da América Latina e da maior coleção de bactérias riquetsias do hemisfério Sul, incluindo bactérias que causam a febre maculosa. Treinou diversos pesquisadores do Brasil e de diferentes países da América Latina para que pudessem conduzir projetos sobre febre maculosa em seus países. Tem assessorado instituições governamentais estaduais e federais para políticas de prevenção e controle da febre maculosa.

Indicação: Escola de Veterinária

MARCELO ZUCULIN JÚNIOR, natural de Belo Horizonte/MG.

Graduou-se em Farmácia na UFMG em 1983. Iniciou sua carreira, no mesmo ano, como supervisor de Controle de Qualidade na empresa BIOBRAS, sediada em Montes Claros. Com uma história de mais de trinta anos na indústria farmacêutica, ocupou vários cargos de liderança na empresa, em diferentes departamentos até o ano de 2003, quando a BIOBRAS foi adquirida pela NovoNordisk, empresa dinamarquesa líder mundial na produção de medicamentos para o tratamento de diabetes. Foi promovido ao cargo de Vice-Presidente Corporativo ocupando-o até a presente data, tendo sido responsável direto pelas atividades brasileiras no processo de integração da matriz dinamarquesa à planta de Montes Claros, durante o processo de fusão ocorrido entre os anos de 2003 e 2006. Em 2013, assumiu uma planta industrial na China onde teve a responsabilidade de fazer o *ramp up* dessa planta em Tianjin, colocando em atividade duas linhas de dispositivos para enchimento de insulina e uma planta de produção de canetas injetoras. Recebeu em 2015, o prêmio *Lifetime Achievement Award* que é um reconhecimento a apenas 15 funcionários nos quase cem anos de existência da NovoNordisk.

Indicação: Faculdade de Farmácia

MARTINHO CAMPOLINA REBELLO HORTA, natural de Ipatinga/MG. Como aluno da Faculdade de Odontologia da UFMG, destacou-se pela seriedade e competência. Ao se formar cirurgião-dentista, em 1995, foi agraciado com a Medalha Prof. Hélio de Senna Figueiredo, honraria concedida ao melhor aluno da turma. Concluiu o Mestrado e o Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Patologia da UFMG em 1999 e 2003. Desde 1999, é docente do Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), onde atua na Graduação e Pós-Graduação, nas áreas de Patologia, Estomatologia e Bioestatística. Desde 2011, é Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da PUC Minas, gestão na qual foi implantado o Curso de Doutorado (2014). Na PUC Minas, atua também como patologista do Laboratório de Patologia Bucal. Foi membro da Câmara de Ciências da Saúde da FAPEMIG entre 2010 e 2014. Produziu dezenas de publicações científicas, várias em parceria com professores da Faculdade de Odontologia da UFMG, de onde jamais se afastou.

Indicação: Faculdade de Odontologia

PAULO SÉRGIO DA SILVA (PAULO NAZARETH), natural de Governador Valadares/MG. Graduiu-se em Artes Visuais pela UFMG em 2005. Paulo Sérgio da Silva, nome de batismo de Paulo Nazareth, referência à sua avó materna, Nazareth Cassiano de Jesus, que era índia, mudou-se com sua mãe, Ana, para Belo Horizonte aos 12 anos de idade. Logo em seguida foi morar em uma fazenda em Curvelo, onde trabalhou em uma pocilga. Ainda na infância trabalhou também como caseiro, vendedor ambulante, padeiro, capinador de rua. Abandonou o emprego de faxineiro para se dedicar aos estudos e, em 1998, ingressou na Escola de Belas Artes da UFMG. Sua maior influência nas artes foi o escultor e artista popular Mestre Orlando, com o qual aprendeu a fazer carrancas. Em 2005, foi selecionado na Bolsa Pampulha; em 2006, participou de residência artística na Índia; em 2009, foi para Indonésia e, em 2011, participou da Feira de *Art Basel* em Miami, quando realizou um de seus trabalhos de maior repercussão mundial, denominado *Notícias de América*, em que o artista cruzou a América Latina a pé e de carona. Dentre outros trabalhos em processo, destacam-se *Cadernos de África*, em que ele fará o caminho inverso das grandes navegações de exploração europeias na África, e *Produtos de Genocídio*, trabalho que denuncia o extermínio de povos indígenas.

Indicação: Escola de Belas Artes

RITA DE CÁSSIA GUIMARÃES MESQUITA, natural de Belo Horizonte/MG. Graduiu-se em Ciências Biológicas pela UFMG (1985), obteve o título de Mestre em Biologia (Ecologia) pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (1989) e de Doutora em Ecologia de Ecossistemas pelo *Institute of Ecology, University of Georgia* (1995). É pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Manejo de Áreas Degradadas. Entre 2004 e 2008, foi Secretária Adjunta de Gestão Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas. Ali coordenou trabalhos de criação e implementação de unidades de conservação, zoneamento econômico ecológico e formulação de legislação sobre gestão ambiental. Entre 2008 e 2012, foi uma das coordenadoras do Jardim Botânico de Manaus e Diretora Técnica do Museu da Amazônia. Atualmente coordena o Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas da Amazônia do INPA. Tem ainda se dedicado à divulgação científica, extensão rural e popularização da ciência.

Indicação: Instituto de Ciências Biológicas

ROGÉRIO BIANCHI BRASIL, natural de Santo Antônio do Monte/MG. Bacharel em Música pela Escola de Música da UFMG (1992) e Especialista em Práticas Interpretativas: Música Brasileira, pela Escola de Música da UEMG (ESMU/UEMG), é o atual Diretor da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais e professor de violão desta Escola desde 1990. Foi Diretor da ESMU/UEMG (2004-2008), Vice-Diretor (2008-2010) e Diretor Geral do *Campus* BH/UEMG (2010-2012). Em suas gestões, criou a Orquestra Sinfônica, a Banda Sinfônica, a Big Band, o Coral de Funcionários, e implantou os Centros de Música Brasileira, Música Contemporânea, Braille e de Registros. Promoveu projetos de extensão como festivais de música e concertos didáticos em escolas públicas, e incentivou a realização de cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em cidades do interior do estado. É membro do Conselho Estadual de Política Cultural (CONSEC-MG). Foi condecorado, pelo Governo de Minas Gerais, com a Medalha Santos Dumont (Grau Prata). Recebeu prêmio no III Concurso Nacional de Vitória como melhor intérprete de Villa-Lobos. Sua atuação como gestor tem sempre como objetivo ações que contribuam para que a Universidade possa cumprir sua missão de agente do desenvolvimento social, por meio de atividades que promovam a inclusão e a divulgação da cultura musical na sociedade mineira.

Indicação: Escola de Música

ZIRALDO ALVES PINTO, natural de Caratinga/MG. Gradou-se em Direito pela UFMG em 1957. Cartunista, desenhista, escritor, jornalista, cronista, chargista, pintor e dramaturgo brasileiro. Em 1954, trabalhou no jornal *Folha de Minas* e, em 1957, foi trabalhar na revista *O Cruzeiro*, publicação de grande prestígio na época. Em 1960, lançou a revista em quadrinhos *A Turma do Pererê*, a primeira feita por um só autor e a primeira feita em cores no Brasil. Em 1963, ingressou no *Jornal do Brasil*. Em 1969, lançou a revista *O Pasquim*, da qual participavam diversos críticos do regime militar, como os cartunistas Jaguar e Henfil. Em 1969, Ziraldo lançou seu primeiro livro infantil *FLICTS*. Em 1980, lançou o livro *O Menino Maluquinho*, um dos maiores fenômenos editoriais no Brasil. O livro foi adaptado para o teatro, televisão, quadrinhos, videogames e cinema. As obras de Ziraldo já foram traduzidas para diversos idiomas e publicadas em revistas conhecidas internacionalmente, como a inglesa *Private Eye*, a francesa *Plexus* e a americana *Mad*.

Indicação: Reitor